

IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES NO PARANÁ EM 2017

A importação de fertilizantes pelos portos do Paraná (Cais Comercial de Paranaguá, Fospar e Antonina) em 2017 alcançou a marca de **8.815.439 toneladas**. Em termos absolutos representou um acréscimo de **92.396 toneladas** sobre o ano de 2016, o que significa **1,06% de crescimento** relativo.

Estes números não incluem as importações de outros granéis sólidos, como, por exemplo, o sal, o trigo, o malte e a cevada.

PRODUTOS

Os principais produtos, traduzindo **84%** do total das importações de fertilizantes, foram:

- **Cloreto de Potássio - MOP:** 3.000 mil toneladas, representando 34% do total, embora sendo 8% a menos que no ano anterior.
- **Ureia:** 1.306 mil toneladas, significando 15% do total e praticamente igual ao registrado em 2016.
- **Fosfato Monoamônio - MAP:** 1.107 mil toneladas, configurando 13% do total e variação percentual positiva de 24 % sobre 2016.
- **Complexos NPK:** Também com 1.107 mil toneladas e 13% do total, foi 8% maior que o ano anterior.
- **Sulfato de Amônio:** 837 mil toneladas, significando 9% do total e 2% a menos que em 2016.

As maiores variações percentuais positivas em relação a 2016 aconteceram com a Rocha Fosfática (52%), com o Superfosfato Triplo - TSP (33%), com o Fosfato Monoamônio - MAP (24%) e com o Nitrato de Amônio (19%). O maior recuo foi verificado no item Outros Fertilizantes (-66%), seguido pelo Superfosfato Simples - SSP (-47%).

PRODUTOS IMPORTADOS - PARANÁ - 2017 X 2016 (Em Toneladas)				
PARTICIPAÇÃO % EM 2017 E VARIAÇÃO % SOBRE 2016				
PRODUTO	2017	PART %	2016	VAR %
Cloreto de Potássio - KCL (MOP)	3.000.370	34%	3.275.479	-8%
Fertilizantes Complexos NPK	1.106.659	13%	1.024.526	8%
Fosfato Diamônio - DAP	198.845	2%	182.989	9%
Fosfato Monoamônio - MAP	1.107.016	13%	892.998	24%
Nitrato de Amônio + NP 33 03 00	420.749	5%	352.932	19%
Rocha Fosfática	479.424	5%	316.205	52%
Sulfato de Amônio	837.414	9%	855.878	-2%
Superfosfato Simples - SSP	48.101	1%	90.124	-47%
Superfosfato Triplo - TSP	223.446	3%	167.606	33%
Ureia	1.306.003	15%	1.304.815	0%
Outros	87.412	1%	259.491	-66%
TOTAL ANUAL	8.815.439	100%	8.723.043	1%

FONTE: Agencia Marítima Orion - Santos

DEMURRAGE

Os gastos com sobre-estadia (**demurrage**) no ano de 2017 totalizaram **US\$ 28,601 mil** (Vinte e oito milhões e seiscentos e um mil dólares norte-americanos). O Cais Comercial foi responsável por US\$ 22,969 mil, sendo US\$ 10,248 mil no berço 209, US\$ 8,099 mil no berço 211 e US\$ 4,622 nos demais berços. Cumpre registrar que o valor apurado da **demurrage por tonelada** foi US\$ 4.57, US\$ 4.73 e US\$ 3.54, respectivamente, nos berços 209, 211 e demais. A Fospar, com US\$ 2,534 mil, e Antonina, com US\$ 3,098 mil, foram as participações dos outros terminais na geração de tais dispêndios.

Comparativamente ao ano de 2016, ocorreu **redução de 32%** no total dos dispêndios com a *demurrage*, sendo 33% no Cais Comercial e 52% na Fospar. Antonina apresentou acréscimo de 27%. Considerando também o acréscimo de **1,06%** no volume importado, **o valor anual médio pago de sobre-estadia, em dólares por tonelada, foi reduzido em 33 %**, passando de **US\$ 4.84** em 2016 para **US\$ 3.24** em 2017.

DEMURRAGE TOTAL E POR TONELADA PARANÁ - TOTAL ANUAL 2017 X 2016			
DEMURRAGE PAGA - EM MIL US\$	2017	2016	Var %
CAIS COMERCIAL	22.969	34.495	-33
FOSPAR	2.534	5.249	-52
ANTONINA	3.098	2.449	27
TOTAL	28.601	42.193	-32
IMPORTAÇÕES - EM MIL TONELADAS	2017	2016	Var %
CAIS COMERCIAL	5.231	4.891	7
FOSPAR	2.897	2.971	-2
ANTONINA	687	861	-20
TOTAL	8.815	8.723	1
DEMURRAGE PAGA POR TONELADA - EM US\$	2017	2016	Var %
CAIS COMERCIAL	4.39	7.05	-38
FOSPAR	0.87	1.77	-50
ANTONINA	4.51	2.84	59
TOTAL	3.24	4.84	-33

Fontes: Medeiros, Emerick & Adv Assoc (Demurrage) e Agencia Marítima Orion - Santos (Importações)

Vários fatores têm contribuído para a obtenção de redução nesta categoria de custos portuários, entre os quais se destacam a implantação de melhorias na infraestrutura do cais, desde as campanhas de dragagem até o conjunto de obras civis, a instalação de novas balanças e a renovação de equipamentos de terra. Relevante ressaltar também os avanços obtidos na informatização e automação das operações de descarga, bem como os ganhos de eficiência nos procedimentos de transporte, recepção e armazenagem dos produtos importados na retaguarda. De suma importância neste contexto tem sido o papel da Autoridade Portuária na facilitação do entrosamento de todos os intervenientes envolvidos, propiciando, pelo intercâmbio constante, oportuno e produtivo de informações, o alcance da performance logística mais adequada ao contexto operacional da importação de fertilizantes nos portos do Paraná.

Sindiadubos, janeiro de 2018.